

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 31 a 04/09/2020

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor 511,						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	412,01	605,00	624,00	51,45%	3,14%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	270,30	386,50	387,00	43,17%	0,13%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	93,53	122,78	131,39	40,48%	7,01%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.314,00	1.417,20	1.442,40	9,77%	1,78%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1504	5,5647	5,3617	29,19%	-3,65%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	131,39	600,55		569,13	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.442,40		388,40	369,59	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

A produção colombiana será mais baixa e, de acordo com dados da Federação dos Produtores de Café da Colômbia, as exportações de café do país caíram 8% em agosto. Como segundo maior produtora de café no mundo, essa variação tem capacidade de afetar a cotação do grão.

No Vietnã a exportação também apresentou queda de 1,3% entre janeiro e agosto, segundo dados oficiais. Isso diminui ainda mais a oferta de café e ajuda a manter as cotações em alta.

Outro fator externo de alta dos preços foi a queda dos estoques certificados na bolsa de Nova Iorque, o que também ocorreu na bolsa de Londres. Nos contratos com termo em dezembro na ICE, as cotações do arábica subiram 2,13% e do robusta, 0,55%.

A recuperação econômica e a reabertura das principais economias também devem reacender a demanda por café, ainda mais com os principais mercados consumidores entrando no inverno, quando a demanda por café é maior.

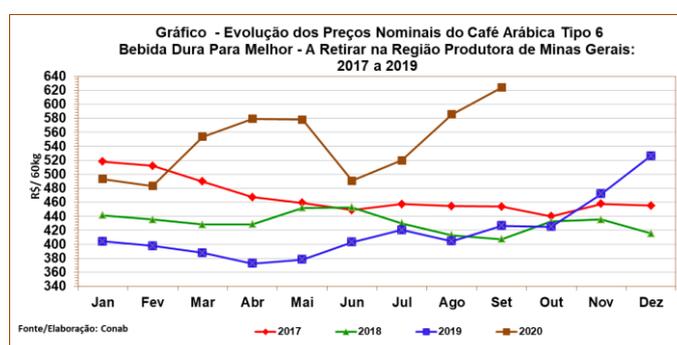
MERCADO INTERNO

A safra brasileira já está praticamente toda colhida e apresentou uma produção recorde, mas, mesmo assim, os preços continuam em alta: além da conjuntura internacional, já citada, a demanda pelo café brasileiro está aquecida, com dados do CEPEA mostrando que cerca de 40% dessa produção já foi comercializada.

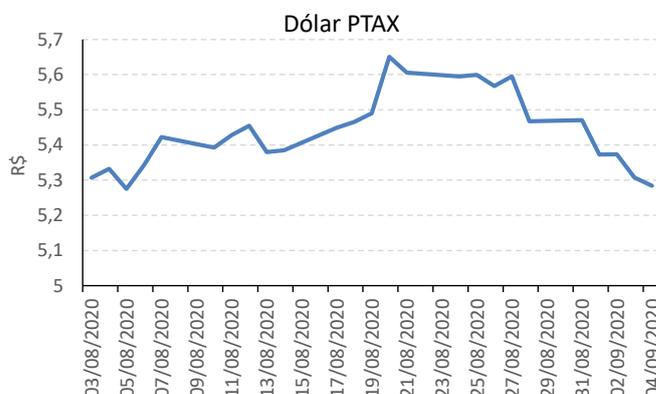
Para um olhar mais a frente, o próximo ano será de bianualidade negativa e as condições climáticas em Minas Gerais geram uma certa preocupação. Somando isso ao fato de o dólar estar muito valorizado em relação ao real, há um cenário de tendência de manutenção das altas vistas recentemente.

A semana foi de bastante atividade na região sul de Minas Gerais, com vendas pontuais, principalmente por parte de cooperativas.

Nesse cenário nacional e internacional, a grande produção brasileira não deve causar aumento de estoques de café.



As exportações de café, em relação a 2019, estão mais 1,11% superiores, mas os preços mais baixos, em dólar, renderam 2,1% menos na moeda estrangeira.



Espera-se um leve ajuste para baixo nessa semana nas cotações futuras do café, além de uma alta do dólar, que pode aliviar o efeito dessa redução nos preços internacionais. Também é positivo o prognóstico de uma reabertura ainda mais nas atividades econômicas internas, que elevariam a demanda pelo produto.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da grande venda antecipada de café, o produtor está tendo dificuldades em encontrar armazéns e transporte para o produto, o que deve aumentar os custos e reduzir os ganhos com o grão.